

ASSISTENTE SOCIAL

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
 - Um **caderno de questões** contendo 30 (trinta) questões objetivas de múltipla escolha para os cargos de nível Fundamental ou 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha para os cargos dos níveis Médio e Superior;
 - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se que o nome do cargo/especialidade informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo/especialidade informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do **responsável pelo local**.
- **O tempo** que você dispõe para fazer a Prova Objetiva e a marcação do **cartão de respostas** é de 3 (três) horas.
- No ato da aplicação da prova haverá o procedimento da coleta da impressão digital de cada candidato. (Edital 01/2005 - Item 8.9, subitem *a.*)
- Somente depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **caderno de questões** e seu **cartão de respostas**. (Edital 01/2005 - Item 8.9, subitem *c.*)
- Ao candidato somente será permitido levar seu **caderno de questões** da Prova Objetiva ao final das provas, desde que permaneça em sala até este momento. (Edital 01/2005 – item 8.9, subitem *d.*)
- **NÃO** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas**. (Edital 01/2005 - Item 8.9, subitem *e.*)
- Após o término da sua prova entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



Atenção:

- Formas de marcação diferentes da que foi determinada implicarão a rejeição do **cartão de respostas** pela leitora ótica.
- A leitora ótica também **NÃO** registrará questões sem marcação, com marcação pouco nítida ou com mais de uma alternativa assinalada.

BOA SORTE !!!

CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	20/03/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	21 e 22/03/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Divulgação do resultado preliminar do julgamento do RG da PO	03/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Divulgação do resultado final da PO	03/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Divulgação da relação de candidatos que terão Títulos avaliados	03/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento

Demais atividades consultar cronograma de atividade no Manual do Candidato ou pelo site: www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – A SAÚDE E O FUTURO

Dráuzio Varella – *Reflexões para o futuro*

Ficaremos sobrecarregados, pagando caro pela ignorância e irresponsabilidade do passado. Acharemos inacreditável não havermos percebido em tempo, por exemplo, que o vírus da Aids, presente na seringa usada pelo adolescente da periferia para viajar ao paraíso por alguns instantes, infecta as mocinhas da favela, os travestis da cadeia, as garotas da boate, o menino esperto, a menina ingênua, o senhor enrustido, a mãe de família e se espalha para a multidão de gente pobre, sem instrução e higiene. Haverá milhões de pessoas com Aids, dependendo de tratamentos caros e assistência permanente. Seus sistemas imunológicos deprimidos se tornarão presas fáceis aos bacilos da tuberculose, que, por via aérea, irão parar nos pulmões dos que passarem por perto, fazendo ressurgir a tuberculose epidêmica do tempo dos nossos avós. Sífilis, hepatite B, herpes, papilomavírus e outras doenças sexualmente transmissíveis atacarão os incautos e darão origem ao avesso da revolução sexual entre os sensatos.

No caldo urbano da miséria/sujeira/ignorância crescerão essas pragas modernas e outras imergirão inesperadas. Estará claro, então, que o perigo será muito mais imprevisível do que aquele representado pelas antigas endemias rurais: doença de Chagas, malária, esquistossomose, passíveis de controle com inseticidas, casas de tijolos, água limpa e farta.

Assustada, a sociedade brasileira tomará, enfim, consciência do horror que será pôr filhos em um mundo tão inóspito. Nessas condições é provável que se organize para acabar com as causas dessas epidemias urbanas. Modernos hospitais sem fins lucrativos, dirigidos por fundações privadas e mantidos com o esforço e a vigilância das comunidades locais, poderão democratizar o atendimento público. Eficientes programas de prevenção, aplicados em parceria com instituições internacionais, diminuirão o número de pessoas doentes.

Então virá a fase em que surgirão novos rebeldes sonhadores, para enfrentar o desafio de estender a revolução dos genes para melhorar a qualidade de vida dos que morarem na periferia das grandes cidades ou na imensidão dos campos brasileiros.

1 - Como o texto tem um tom de profecia, a construção dessas previsões se apóia fundamentalmente:

- (A) no emprego do futuro do presente;
- (B) na abordagem de temas ainda desconhecidos;
- (C) na antevisão de um futuro sombrio;
- (D) na condenação do atraso social e cultural;
- (E) na utilização de expressões de dúvida.

2 - “Ficaremos sobrecarregados...”; a utilização da pessoa *nós* nesse segmento inicial do texto globala:

- (A) o autor e o leitor, apenas;
- (B) o autor, o leitor e todos os demais brasileiros;
- (C) os leitores em geral e o autor;
- (D) os brasileiros em geral;
- (E) o autor e a classe médica.

3 - “Ficaremos sobrecarregados, pagando caro pela ignorância...”; a forma desenvolvida adequada da oração reduzida sublinhada é:

- (A) enquanto pagamos caro pela ignorância;
- (B) se pagarmos caro pela ignorância;
- (C) quando pagarmos caro pela ignorância;
- (D) e pagaremos caro pela ignorância;
- (E) embora paguemos caro pela ignorância.

4 - “Acharemos inacreditável não havermos percebido em tempo...”; a alternativa que mostra um emprego de tempos verbais inadequado é:

- (A) achamos / percebermos;
- (B) achamos / termos percebido;
- (C) achávamos / haveramos percebido;
- (D) acharíamos / termos percebido;
- (E) acharemos / tivermos percebido.

5 - O autor do texto fala de ignorância e da irresponsabilidade passadas como motivo de males futuros. O item que se refere mais à irresponsabilidade do que à ignorância é:

- (A) “o vírus da Aids, presente na seringa usada pelo adolescente da periferia para viajar ao paraíso por alguns instantes, infecta as mocinhas da favela...”;
- (B) “se espalha para a multidão de gente pobre, sem instrução e sem higiene”;
- (C) “Seus sistemas imunológicos deprimidos se tornarão presas fáceis do bacilo da tuberculose...”;
- (D) “outras doenças sexualmente transmissíveis atacarão os incautos”;
- (E) “fazendo ressurgir a tuberculose epidêmica do tempo de nossos avós”.

6 - “darão origem ao avesso da revolução sexual entre os sensatos”; o avesso da revolução sexual entre os sensatos significa:

- (A) multiplicidade de parceiros;
- (B) liberdade ampla de relações sexuais;
- (C) evitarem-se relações de risco;
- (D) abstinência sexual completa;
- (E) preservação da virgindade até o casamento.

7 - “No caldo urbano da miséria/sujeira/ignorância”; neste segmento, as barras inclinadas entre os vocábulos substituem, respectivamente:

- (A) vírgula / conjunção;
- (B) vírgula / vírgula;
- (C) conjunção / preposição;
- (D) conjunção / conjunção;
- (E) preposição / preposição.

8 - “outras imergirão inesperadas”; nesse segmento, o vocábulo *imergirão* não pode ser confundido com seu parônimo *emergirão*, já que possuem sentido oposto. A alternativa a seguir em que houve troca entre parônimos é:

- (A) Há fragrante perigo de disseminação da Aids;
- (B) Certas doenças oferecem perigo iminente;
- (C) É necessário bom senso para a prevenção de doenças;
- (D) O tráfico de drogas contribui para doenças transmissíveis;
- (E) Numa seção daquela loja vendiam-se preservativos.

9 - “Estará claro, **então**, que o perigo será muito mais imprevisível...”; o vocábulo destacado tem valor semântico de:

- (A) explicação;
- (B) conclusão;
- (C) tempo;
- (D) condição;
- (E) comparação.

10 - O texto fala de epidemias e de endemias; a alternativa que define *endemia* é:

- (A) doença causada pela fragilidade do organismo;
- (B) mal provocado por vírus desconhecido;
- (C) doença que se alastra rapidamente por uma população;
- (D) enfermidade provocada por mau uso de medicamentos;
- (E) doença que se repete em população e/ou região específica.

11 - “...usada pelo adolescente da periferia **para** viajar ao paraíso **por** alguns instantes”; a alternativa abaixo em que a utilização de um desses vocábulos apresenta o mesmo valor semântico presente nesse segmento destacado do texto é:

- (A) “se espalha **para** a multidão de gente pobre”;
- (B) “o bacilo da tuberculose, que, **por** via aérea...”;
- (C) “irá parar nos pulmões dos que passarem **por** perto”;
- (D) “é provável que se organize **para** acabar com as causas”;
- (E) “dirigidos **por** fundações privadas”.

12 - A alternativa em que a preposição destacada tem valor semântico de meio é:

- (A) “para acabar **com** as causas dessas epidemias”;
- (B) “aplicados em parceria **com** instituições internacionais”;
- (C) “passíveis de controle **com** inseticidas”;
- (D) “mantidos **com** o esforço e a vigilância das comunidades locais”;
- (E) Haverá milhões de pessoas **com** Aids”.

13 - “Haverá milhões de pessoas com Aids”; a alternativa abaixo em que a substituição da forma do verbo *haver* está gramaticalmente INCORRETA é:

- (A) deverá haver;
- (B) poderá haver;
- (C) poderá existir;
- (D) existirão;
- (E) deverão existir.

14 - A alternativa abaixo em que o substantivo NÃO é acompanhado por um vocábulo ou locução de valor adjetivo é:

- (A) mocinhas da favela;
- (B) travestis na cadeia;
- (C) garotas da boate;
- (D) menino esperto;
- (E) menininha ingênu.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

15 - Segundo Marilda Yamamoto, as leis sociais surgem em conjunturas históricas determinadas que, a partir do aprofundamento do capitalismo em dada formação econômico-social, marcam o deslocamento da questão social para o centro das contradições que atravessam a sociedade. Nas diferentes sociedades capitalistas, tal processo envolveu necessariamente:

- (A) a legitimação da Igreja Católica como mediador fundamental entre as classes e os governos;
- (B) a formação e a entrada da classe trabalhadora no cenário político;
- (C) o reconhecimento pelo Estado das demandas sociais e a perda de espaço dos sindicatos;
- (D) a ocupação dos governos nacionais por partidos sociais democratas e a adoção das leis anti-greve;
- (E) medidas de corte residual em oposição as políticas universais antes em vigor.

16 - NÃO constitui um fenômeno integrado ao processo de reestruturação produtiva que marca o mundo capitalista a partir do final do século XX:

- (A) a implantação do regime fordista de produção;
- (B) a perda de poder dos Estados-nação;
- (C) a transnacionalização dos mercados;
- (D) a acumulação flexível;
- (E) a flexibilização das leis trabalhistas.

17 - A Assistência Social, segundo preconiza a LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social):

- (A) constitui um direito ativo, regido pelo principio do mérito e da necessidade social;
- (B) está submetida à lógica da cidadania, sendo regida pelo principio da seguridade social;
- (C) é uma política contratual, regida pela lógica do seguro social;
- (D) mantém a lógica contributiva, condicionando o direito à inserção profissional do beneficiário;
- (E) tem como agente executor primordial o nível estadual de governo.

18 - NÃO constitui um mecanismo previsto na implementação da política de assistência social atual:

- (A) a existência dos conselhos de assistência social;
- (B) a realização das conferências municipais de assistência social;
- (C) a existência do fundo de assistência social;
- (D) a elaboração dos planos de assistência social;
- (E) a celebração dos pactos de assistência social.

19 - Uma das fases primordiais da realização da pesquisa social é a definição do objeto da pesquisa. Essa definição deve necessariamente estar amparada:

- (A) nas técnicas de análise;
- (B) nas hipóteses do estudo;
- (C) nos pressupostos teóricos;
- (D) nos resultados parciais;
- (E) sobre o real que se revela.

20 - A compreensão do método como meio de ligação entre a teoria e o objeto, como ativação da primeira sobre o segundo, como parte de um corpo teórico e não apenas como regras pré-fixadas está prevista:

- (A) no empirismo lógico;
- (B) na fenomenologia;
- (C) no positivismo clássico;
- (D) no materialismo histórico-dialético;
- (E) no estruturalismo.

21 - Podemos identificar como marco histórico do reconhecimento da questão social no Brasil a década de 30, quando o Estado deixa para trás a simples repressão e busca estratégias de regulação dos conflitos sociais. São beneficiários do leque de direitos trabalhistas e sociais então inaugurados:

- (A) o conjunto dos trabalhadores brasileiros;
- (B) os trabalhadores não sindicalizados e os não vinculados a partidos políticos, apenas;
- (C) os trabalhadores urbanos e rurais e seus dependentes, apenas;
- (D) os trabalhadores cujas ocupações estavam previstas em lei, apenas;
- (E) os trabalhadores fabris, apenas.

22 - Segundo Miriam Veras Baptista, o planejamento supõe uma seqüência de atos decisórios, ordenados em fases definidas e baseadas em conhecimentos científicos e técnicos. Assim, podemos afirmar que o planejamento é um processo fundamentado na:

- (A) autonomia;
- (B) transformação social;
- (C) racionalidade;
- (D) relativização;
- (E) participação social.

23 - Uma das inovações inscritas no modelo de planejamento estratégico em relação ao modelo tradicional de planejamento é:

- (A) o sentido operacional do enfoque estratégico, em que o planejamento está voltado para a ação e para o desenvolvimento social;
- (B) a elaboração de planos e estratégias em que são definidas políticas, objetivos e metas a serem alcançadas;
- (C) o envolvimento daqueles que participam da vida organizacional no processo de mudança;
- (D) a premissa básica de que uma ação pensada produz um resultado mais eficaz e eficiente e permite o crescimento dos sujeitos envolvidos;
- (E) a eliminação das discontinuidades e imprevistos a medida em se controla as principais variáveis ambientais.

24 - No que diz respeito ao Benefício da Prestação Continuada (BPC) é correto afirmar que:

- (A) tal benefício constitui um parâmetro de renda mínima direcionado aos que são considerados pobres ou se auto-declaram pobres;
- (B) há critérios para a concessão do benefício, que têm como referência o nível de renda da família do idoso ou portador de deficiência;

- (C) pauta-se pelo critério da menor elegibilidade, em que têm direito ao benefício famílias pobres que mantêm os filhos menores na escola;
- (D) tem como parâmetro as chamadas condicionalidades, estando entre elas o controle da frequência do beneficiário ao serviço público de saúde;
- (E) os beneficiários devem estar inscritos em programas de inserção profissional ou de geração de renda mantidos pelos municípios.

25 - Observe as afirmativas, a seguir, em relação às competências do Assistente Social:

- I – O planejamento, a organização e a administração de benefícios e serviços sociais constituem competência do Assistente Social.
- II – Planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais constituem competência apenas dos Assistentes Sociais que atuam como docentes em universidades ou instituições de ensino superior.
- III – Constitui competência do Assistente Social a orientação a indivíduos e grupos no sentido de identificar recursos e de fazer usos dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa III está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

26 - As atribuições privativas do Assistente Social são regulamentadas pelo artigo:

- (A) 4º do Código de Ética Profissional;
- (B) 5º da Lei Nº 8.662/93;
- (C) 5º da Lei Nº 8.142/90;
- (D) 4º da Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social;
- (E) 5º do Código de Ética Profissional.

27 - O projeto ético-político profissional se opõe frontalmente aos valores difundidos:

- (A) pelos movimentos sociais;
- (B) em defesa da democracia;
- (C) pelo ideário neoliberal;
- (D) contra qualquer forma de preconceito e discriminação;
- (E) em defesa da liberdade.

28 - A tendência de reatualização do conservadorismo, presente no processo de renovação do Serviço Social brasileiro, traz pela primeira vez para o cenário profissional o recurso:

- (A) à fenomenologia;
- (B) à tradição marxista;
- (C) ao estruturalismo;
- (D) à teoria social;
- (E) ao funcionalismo.

29 - A herança intelectual do Serviço Social traz alguns vícios que rebatem diretamente na análise sobre a metodologia. NÃO constitui uma das marcas dessa herança:

- (A) a influência do universo cultural do pensamento humanista-cristão;
- (B) a formalização no trato da teoria e do método;
- (C) uma tendência empiricista, descritiva e classificatória da vida social;
- (D) o pouco estímulo à abstração como recurso heurístico para desvendar a realidade social;
- (E) a ênfase na abordagem histórica da profissão em relação à dinâmica do ser social.

30 - Para José Paulo Netto, as elaborações formal-abstratas do Serviço Social profissional são ecléticas em função:

- (A) de sua filiação teórica e da resposta que articula para orientar-se com um sistema de saber que tenha pertinência com a sua prática profissional;
- (B) da perspectiva plural sobre a qual se apoiou toda a produção de conhecimento feita pelos assistentes sociais;
- (C) das características episódicas e das condições biográficas dos protagonistas profissionais;
- (D) da ausência de rigor na opção das teorias sociais que de fato possuíssem alguma tradição intelectual mais densa no campo das ciências sociais;
- (E) de não terem conseguido dar unidade teórica e metodológica aos processos de leitura e interpretação dos condicionantes científicos da prática profissional.

31 - A elaboração das estratégias de ação profissional no âmbito das instituições prestadoras de serviços sociais articuladas com a dinâmica e processos sociais em defesa dos direitos sociais visa fortalecer a condição de sujeito social dos usuários das políticas sociais. Essa perspectiva de atuação do Serviço Social tem sido tratada na literatura profissional como:

- (A) militância;
- (B) genograma;
- (C) situação existencial problema;
- (D) empoderamento;
- (E) messianismo.

32 - Os organismos institucionais nos quais atuam os assistentes sociais constituem parte integrante das estratégias de classes que são mediadas pelas políticas sociais. A partir da concepção de Estado Ampliado, esses organismos atuam no desenvolvimento de ações de:

- (A) repressão e exclusão;
- (B) consenso e harmonia;
- (C) coerção e consenso;
- (D) inclusão e participação;
- (E) coerção e exclusão.

33 - A partir da compreensão da atividade profissional como integrante de um processo de trabalho coletivo no âmbito das instituições prestadoras de serviços sociais, as políticas sociais e a questão social podem ser tomadas como:

- (A) objeto de trabalho;
- (B) meio e objeto de trabalho respectivamente;

- (C) instrumentais de trabalho;
- (D) objeto e meio de trabalho respectivamente;
- (E) produto do trabalho.

34 - Observe as afirmativas, a seguir, em relação à reflexão de Marilda Iamamoto sobre a inserção do assistente social em processos de trabalho:

- I- O assistente social participa tanto da esfera da produção quanto da distribuição da riqueza social.
- II- O assistente social participa apenas da esfera da distribuição da riqueza social.
- III- O assistente social participa de processos de trabalho que interferem na reprodução da força de trabalho por meio dos serviços sociais.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão incorretas.

35 - Os assistentes sociais participam de processos coletivo de trabalho, partilhado com outras categorias profissionais sob a forma de trabalho cooperativo. Essa forma de participação é historicamente determinada pela:

- (A) capacidade do assistente social em relacionar-se com outros profissionais;
- (B) divisão social e técnica do trabalho na sociedade capitalista madura;
- (C) dimensão interdisciplinar do trabalho no campo das políticas sociais;
- (D) necessidade de um trabalho harmônico que garanta a boa prestação dos serviços sociais;
- (E) ausência de hierarquia organizacional que coloque o trabalho do assistente social em posições menos privilegiadas institucionalmente.

36 - Na perspectiva da teoria social a metodologia constitui:

- (A) um conjunto organizado e hierarquizado de procedimentos interventivos;
- (B) uma forma particular de orientação da condução técnico-instrumental;
- (C) o modo particular de organizar as etapas do trabalho profissional;
- (D) um conjunto organizado e hierarquizado de procedimentos investigativos;
- (E) um modo de ler e compreender a relação da profissão com a dinâmica do ser social.

37 - A compreensão dos problemas sociais apresentados pela população como situações decorrentes de algum processo de desajuste dos indivíduos frente à dinâmica social é característico da perspectiva metodológica:

- (A) fenomenológica;
- (B) marxista;
- (C) funcionalista;
- (D) estruturalista;
- (E) pós-moderna.

38 - A compreensão das múltiplas expressões da questão social a partir da análise de micro teorias e sem relacioná-las aos processos sociais mais gerais, visando garantir maior fidelidade à complexidade dos fenômenos, expressa uma tendência de abordagem metodológica:

- (A) fenomenológica;
- (B) marxista;
- (C) funcionalista;
- (D) estruturalista;
- (E) pós-moderna.

39 - O debate contemporâneo sobre a instrumentalidade do Serviço Social está voltado para a discussão sobre:

- (A) a racionalidade do trabalho na sociedade e sua relação com a atividade profissional;
- (B) as dificuldades operativas da condução técnico-instrumental na atividade profissional;
- (C) a necessidade de dar maior atenção aos instrumentais exclusivos do Serviço Social;
- (D) a ausência de sustentação metodológica da maior parte dos instrumentais utilizados pelo Serviço Social;
- (E) a insipiente instrumentalização para o exercício profissional no âmbito dos processos formativos.

40 - A tendência em atribuir aos instrumentos e técnicas um status superior ao que é dado aos demais componentes da prática profissional relaciona-se:

- (A) à valorização da racionalidade técnica no modo de produção capitalista e à compreensão de que os instrumentos e técnicas de intervenção são elementos imanentes ao próprio Serviço Social;
- (B) ao alto padrão alcançado pelo debate metodológico no Serviço Social e à ausência de aprofundamento deste debate com relação às questões técnico-instrumentais;
- (C) ao baixo padrão alcançado pelo debate metodológico no Serviço Social e à ausência de rebatimento deste debate em relação às questões técnico-instrumentais;
- (D) à ausência de um estatuto intelectual do Serviço Social e à própria natureza interventiva da profissão;
- (E) à negação da dimensão interventiva do Serviço Social e, conseqüentemente, do status de cientificidade que a prática profissional adquire com a valorização da dimensão técnica da intervenção.

